



ARCABOUÇO FISCAL: O QUE É E QUAIS IMPACTOS NOS INVESTIMENTOS NA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

LEONARDO PEREIRA DE BARROS; LEANDRA PEREIRA DE BARROS

Introdução: A saúde pública no Brasil é um direito constitucional e dever do Estado, cabendo-lhe prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Para isso, é fundamental que haja investimentos adequados e sustentáveis no setor, visando garantir o acesso universal e equitativo aos serviços de saúde. No entanto, o arcabouço fiscal brasileiro tem limitado a capacidade de investimentos no SUS, e dessa forma é necessário compreender as consequências da redução na alocação de recursos na saúde pública, além de discutir alternativas para superar as restrições impostas pelo mesmo.

Objetivos: Analisar o arcabouço fiscal no Brasil e seus impactos nos investimentos na saúde pública, a fim de buscar soluções para a melhoria do financiamento no setor.

Metodologia: A metodologia envolveu uma revisão bibliográfica da literatura existente. Também foi realizada uma análise de dados sobre os percentuais de investimento no SUS pela União nos últimos cinco anos, comparando indicadores de Resolubilidade e acesso à ações e serviços de saúde no período avaliado.

Resultados: Os resultados indicam que o arcabouço fiscal brasileiro tem limitado o investimento na saúde pública, principalmente em momentos de crise fiscal. O limite de gastos imposto pela Emenda Constitucional 95 de 2016, que estabeleceu um teto para o crescimento dos gastos públicos por 20 anos, substituído pelo atual arcabouço fiscal implementado a partir de 2023, tem impactado diretamente na capacidade do Estado em investir no setor. Logo, há um subfinanciamento crônico do SUS que resulta na piora na qualidade de vida das pessoas.

Conclusão: As restrições fiscais têm um impacto significativo na determinação dos investimentos em saúde no Brasil. Embora os gastos públicos nesse setor estejam em um nível médio em comparação com a média internacional, ainda estão abaixo dos montantes alocados em sistemas de saúde universais ao redor do mundo. Para enfrentar esses desafios, várias alternativas podem ser consideradas, como a implementação de políticas fiscais mais flexíveis e a criação de fundos específicos para a saúde. Além disso, é imperativo promover uma reforma tributária que torne o sistema mais progressivo, possibilitando uma maior captação de recursos para investimentos em políticas públicas estratégicas, como o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Arcabouço fiscal, Saúde pública, Investimentos, Sistema único de saúde, Reforma tributária.